

PRÁXIS EMANCIPATÓRIA NO CAPITALISMO TARDIO: UMA ANÁLISE IMANENTE DO COLONIALISMO DE DADOS NA INDÚSTRIA CULTURAL CONTEMPORÂNEA

Rochelly Rodrigues Holanda, Deborah Christina Antunes

Os sistemas produtivos dependem da conexão mediada por computadores em todos os seus formatos. Assim, a onipresença das telas de gadgets eletrônicos nas relações sociais determina transformações inéditas na dimensão objetiva e subjetiva da humanidade, indo desde a produção de comportamentos adictos em relação aos estímulos audiovisuais continuamente consumidos até à dimensão da esfera pública (ZUIN; GOMES, 2019). Desse modo, o objetivo deste trabalho é analisar os obstáculos e as possibilidades à práxis emancipatória dos sujeitos por meio de uma análise do Colonialismo de Dados (COULDRY; MEJIAS, 2018) enquanto atualização das formas de dominação da Indústria Cultural na sociedade tecnológica. Metodologicamente, delineia-se enquanto pesquisa de natureza qualitativa por meio de pesquisa teórico-bibliográfica, que intenta analisar os referenciais teóricos no que tangem as acepções sobre o Colonialismo de Dados, Indústria Cultural, a partir do referencial da Teoria Crítica da Sociedade e Colonialidade do saber nos Estudos Decoloniais. Norteia-se esse trabalho a partir das aproximações possíveis entre o arcabouço teórico-epistemológico da Teoria Crítica da Sociedade e o dos Estudos Decoloniais, construindo um trajeto que consistirá em três eixos de análise iniciais: Colonialismo de dados; Colonialismo e Decolonialidade, a partir do referencial dos Estudos Decoloniais; e Indústria Cultural, a partir do referencial da Teoria Crítica da Sociedade. Enquanto aspectos iniciais da análise deste projeto, discutem-se os entraves e o potencial emancipatório dos sujeitos frente à dominação humana em curso na modernidade, analisando a atualização de estruturas autoritárias da comunicação digital permissivas à disseminação de práticas e discursos antidemocráticos no meio online, tais como os analisados por Silva (2019) como correlatos ao Racismo Algorítmico em plataformas digitais.

Palavras-chave: Autoritarismo. Colonialismo de Dados. Indústria cultural. Plataformas digitais.